



## NÍVEL 1

# DISPENSACIONES E ALIANÇAS

## INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Deus criou o ser humano para ter um relacionamento com Ele, mas por ser Santo (separado do pecado) Ele só pode se relacionar com aqueles que querem viver em santidade dentro do que conhecem e entendem da Palavra Dele, e por causa disso o Senhor estabeleceu para o ser humano dispensações (Ef 3.2), que diz respeito à santidade (separação do pecado) do homem, e alianças, que se refere ao relacionamento com Ele, como estudaremos nesta matéria (**Ef 2.12** [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Nesta matéria nós aprenderemos sobre:

- O que é dispensação e aliança;
- As sete dispensações e oito alianças de Deus com o homem.

Os propósitos de estudarmos sobre dispensações e alianças são:

- Conhecermos e entendermos as formas como Deus trata com a humanidade em cada dispensação;
- Veremos o plano de Deus sendo revelado e se cumprindo ao homem progressivamente, mediante as dispensações e alianças;
- Entendermos o que é e o que não é para nós nas Escrituras, pois nem tudo o que está escrito é para a nossa dispensação e aliança.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

## ÍNDICE

|                                                                                              |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Capítulo 1: Conhecendo sobre Dispensação .....                                               | 02 |
| Capítulo 2: Conhecendo sobre Aliança.....                                                    | 06 |
| Capítulo 3: Qual é a Diferença entre Dispensação e Aliança?.....                             | 08 |
| Capítulo 4: As Sete Dispensações e Oito Alianças Divinas .....                               | 09 |
| 1ª Dispensação: Inocência.....                                                               | 09 |
| 2ª Dispensação: Consciência.....                                                             | 11 |
| 3ª Dispensação: Governo Humano.....                                                          | 14 |
| 4ª Dispensação: Promessa ou Dispensação dos Patriarcas .....                                 | 16 |
| 5ª Dispensação: Lei .....                                                                    | 20 |
| 6ª Dispensação: Graça, Era da Igreja ou Dispensação do Mistério .....                        | 27 |
| 7ª Dispensação: Milênio ou Dispensação do Reino Milenar .....                                | 33 |
| Conclusão.....                                                                               | 37 |
| Gráfico: <i>Dispensações (Responsabilidades), Decisões dos Homens e Juízos de Deus</i> ..... | 38 |

### CAPÍTULO 1

#### CONHECENDO SOBRE DISPENSAÇÃO

##### O QUE É DISPENSAÇÃO?

A palavra grega traduzida por “dispensação” no Novo Testamento é oiknomá (oikos = casa e nomos = lei), que traz uma ideia de administrar responsabilidades (Ef 3.2; Lc 16.1,2 [a palavra grega traduzida por *dispensação* no texto de Efésios e por *administração* na passagem de Lucas é a mesma: *oikonomá*]).

Podemos entender dispensação da seguinte forma:

- **Administrar responsabilidades naturais**: Por exemplo: um mordomo tem a dispensação, ou seja, a responsabilidade de administrar os bens do seu patrão (Lc 16.1,2).
- **Administrar responsabilidades de ministérios dados por Deus aos Seus filhos na Era da Igreja** (1Co 9.17 [este texto, na versão Revista e Corrigida de Almeida, chama o ministério que Deus confiou a Paulo de *dispensação*]).

**Observação:** Estudaremos sobre os ministérios dados aos salvos na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA.

- **Administrar responsabilidades (mandamentos) que Deus dá ao homem durante um período de tempo na história** (Ef 1.9,10; 3.2; Cl 1.24-27): É sobre este tipo de dispensação que estudaremos nesta matéria.

**Observação:** O período de tempo de cada dispensação é diferente, como veremos ainda nesta matéria, e é estabelecido por Deus.

## QUANTAS E QUAIS SÃO AS DISPENSAÇÕES?

O tempo que vai da criação do homem até a destruição deste mundo e a criação do novo céu e nova terra (Gn 1.26,27; 2Pe 3.7,10-13; Ap 21.1) é dividido em sete dispensações, ou seja, sete conjuntos de responsabilidades de Deus para o homem administrar.

Elas são conhecidas como:

- 1ª) Inocência;
- 2ª) Consciência;
- 3ª) Governo Humano;
- 4ª) Promessa ou Dispensação dos Patriarcas;
- 5ª) Lei;
- 6ª) Graça, Era da Igreja ou Dispensação do Mistério;
- 7ª) Milênio ou Dispensação do Reino Milenar.

**Observação:** Cinco destas dispensações já se cumpriram; hoje nós estamos na sexta dispensação e a sétima ainda se manifestará.

## AS RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS) DE DEUS NAS DISPENSAÇÕES

Em cada dispensação Deus exige santidade do homem de forma diferente, ou seja, que o homem ande em fé (creia Nele) e em amor (O obedeça) dentro dos mandamentos da dispensação que ele vive.

Isso ocorre porque o ser humano foi mudando no decorrer da história e Deus foi descendo ao nível dele, dando-lhe mandamentos que ele tinha condição de obedecer, desde que recebesse Dele a capacidade, a graça (Jd 24,25; Mt 6.13; Hb 4.16), por viver em relacionamento com Ele (Js 1.8; Jo 8.31,32; Tt 2.11,12).

**Observação:** Em todas as dispensações e alianças Deus vai capacitando o homem a obedecê-Lo conforme o homem mantém um relacionamento com Ele.

Na dispensação da Graça nós mantemos relacionamento com o Senhor quando praticamos considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (At 13.1-3; Mt 17.21).

Pelo fato do ser humano ter mudando no decorrer da história e de Deus ter descido ao nível dele, de uma dispensação para outra alguns mandamentos foram mantidos, outros foram mudados e outros cancelados.

Vejamos alguns exemplos:

- **Mandamento mantido:** Na dispensação do Governo Humano foi ordenado não comer sangue (Gn 9.4).

Esse mandamento foi mantido nas dispensações seguintes (Lv 17.12 [este versículo de Levítico é da dispensação da Lei]; At 15.28,29 [já este versículo é da dispensação da Graça]).

- **Mandamento mudado (acrescentado ou diminuído):**

Na dispensação da Lei o não cometer adultério diz respeito somente ao ato sexual (Êx 20.14; Dt 5.18), porém na dispensação da Graça o Senhor Jesus acrescentou a este mandamento o não olhar para uma pessoa com a intenção de desejá-la (Mt 5.27,28).

Esta mudança ocorreu porque na Graça os salvos têm condições de cumpri-lo por terem o amor de Deus em seu espírito (Rm 5.5), enquanto que na Lei era impossível fazê-lo como Jesus disse, pois todos os homens desta época eram mortos espiritualmente (Rm 5.12-19).

Outro exemplo: na dispensação do Governo Humano Deus estabeleceu que o homem poderia comer qualquer tipo de carne (Gn 9.3), mas na dispensação da Lei Ele proibiu algumas carnes (Dt 14.1-21); portanto neste caso o mandamento de alimentação foi diminuído.

- **Mandamento cancelado:** Na Lei foi ordenado aos israelitas guardarem o sábado (Êx 31.13), porém na Graça não é mais necessário cumpri-lo (Cl 2.16,17), pois tipificava (representava) o

descanso (a condição gloriosa) da salvação, o descanso (a condição gloriosa) do Milênio e o descanso (a condição gloriosa) da eternidade com Deus.

## OS JUÍZOS DE DEUS NAS DISPENSAÇÕES

### *Durante a dispensação*

Para aqueles que são obedientes se manifestam bênçãos e para os desobedientes, maldições (**Gn 21.1,2** [estes versículos mostram a manifestação da bênção do nascimento de Isaque, que ocorreu por causa da *fé* e *obediência* de Abraão e Sara à dispensação da Promessa]; **1Co 11.27-30** [esta passagem de 1 Coríntios mostra maldições que estavam vindo para os irmãos de Corinto por causa da *desobediência* deles à dispensação da Graça]).

### *Após o final da dispensação*

Sempre existe um período de juízo, ou seja, um período de “acerto de contas”, aonde as bênçãos para os fiéis a Deus e as maldições para os infiéis vêm numa proporção bem maior (**Rm 5.12; Gn 3.17** [nestes versículos observamos que a morte {a separação de Deus e todas as outras maldições} alcançou toda a humanidade, como também a Terra se tornou maldita como juízo dado pela infidelidade de Adão no final da 1ª dispensação]; **Mt 6.19,20** [nesta passagem de Mateus vemos que os galardões, recompensas, que os membros da Igreja receberão por causa da sua fidelidade à dispensação da Graça durarão *eternamente*]).

Estudaremos os períodos de juízos de todas as dispensações nesta matéria.

### **Observações:**

1ª) Ser fiel a Deus é se santificar (renovar a mente, recebendo do Senhor a capacidade, graça, de obedecê-Lo) cada dia mais, tendo compromisso com Ele através da obediência ao que conhece e entende dos mandamentos da Palavra, enquanto que ser infiel é o oposto disso (**Ap 3.7-10** [esta passagem de Apocalipse mostra que as bênçãos se manifestavam aos irmãos de Filadélfia porque eles eram fiéis, ou seja, *dentro da sua pouca força, do seu pequeno nível de crescimento, não negavam o Nome de Jesus; portanto não eram infiéis*]).

2ª) Todos aqueles que são fiéis ao Senhor dentro da dispensação em que vivem, após morrerem fisicamente vão para a eternidade com Ele, enquanto que os infiéis vão para a eternidade separados de Deus.

3ª) A duração do período de juízo, “acerto de contas”, depende de cada dispensação. Exemplos: o período de juízo da dispensação da Inocência durou menos de um dia (**Gn 3.8-24**), enquanto que o período de juízo da dispensação da Graça (que, cremos, será o período da Ira de Deus na Terra e da grandiosa glória da Igreja no Céu) durará sete anos (estudaremos sobre esta duração de tempo na matéria ESCATOLOGIA).

**POR QUAIS MOTIVOS ENTENDEMOS QUE A ETERNIDADE COM O SENHOR NO NOVO CÉU E NOVA TERRA NÃO É UMA DISPENSAÇÃO?**

Por dois motivos:

**1º) Este tempo não terá fim (Ap 22.3-5)**, enquanto que as dispensações têm uma duração de tempo.

**2º) Não haverá período de juízo (“acerto de contas”)**, pois já estarão definidas às pessoas que viverão eternamente com o Senhor (os fiéis à dispensação da sua época) e as que viverão no lago de fogo e enxofre (os infiéis à sua dispensação [Ap 22.3-5; 20.15; Mc 9.43-48]).

## CAPÍTULO 2

### **CONHECENDO SOBRE ALIANÇA**

#### **O QUE É ALIANÇA?**

A palavra grega traduzida por aliança ou concerto (*diatheke*) significa: Testamento, pacto, contrato, um acordo firmado entre duas partes.

#### **ALIANÇAS SAGRADAS (SANTAS)**

As alianças de Deus com o homem são sagradas.

**Observação:** Além das alianças de Deus com o homem, existe uma aliança sagrada feita entre pessoas: o casamento (Hb 13.4; Gn 2.18,21-24).

#### **QUANTAS E QUAIS SÃO AS ALIANÇAS?**

No decorrer da história da humanidade o Senhor fez oito alianças com o homem, as quais são conhecidas como:

**1ª) Aliança Edênica:** com Adão e Eva antes da queda.

**2ª) Aliança Adâmica:** com Adão e Eva depois da queda e com sua futura geração até o Dilúvio.

**3ª) Aliança Noética:** com os sobreviventes do Dilúvio e seus futuros descendentes.

**4ª) Aliança Abraâmica:** com Abraão e os seus descendentes segundo a promessa, que são os israelitas.

**5ª) Aliança Mosaica:** com os israelitas no monte Sinai.

**6ª) Aliança na Terra Prometida:** com os israelitas que entraram na terra de Canaã.

**7ª) Aliança Davídica:** com Davi e seus futuros descendentes.

**8ª) Nova e Eterna Aliança Firmada no Sangue de Cristo.**

## COM QUEM DEUS FAZ AS ALIANÇAS?

Com pessoas que decidem ser fiéis à dispensação da sua época.

Algumas alianças foram feitas somente com o comprometimento das pessoas (a Aliança Mosaica – com os israelitas que no monte Sinai, por exemplo: **Êx 24.7,8**) e outras foram feitas após um tempo de fidelidade do homem à dispensação (a aliança feita com Abraão, por exemplo: **Gn 12.1-4; 15.17,18**).

## RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS NAS ALIANÇAS

Em todo tipo de aliança as duas partes envolvidas têm responsabilidades de uma para com a outra.

Nas alianças de Deus com o ser humano, a responsabilidade do homem (seus deveres) é ser fiel à dispensação da sua época e a de Deus (direitos do homem) é capacitá-lo para que ele consiga cada vez mais ser fiel (**Jd 24,25; Mt 6.13; Hb 4.16**) e abençoá-lo (**Dt 28.1-14**).

O Senhor sempre está pronto a cumprir Sua parte na aliança, pois Ele é Fiel (**Dt 7.9; 1Co 1.9; 2Co 1.18**); se porventura as bênçãos não estão se manifestando na vida de alguém que tem aliança com Ele não é culpa do Senhor, mas esta pessoa não está obedecendo como deveria, ou por falta de crescimento ou por maldade.

As bênçãos de Deus para o homem se dividem em: promessas e realidades.

- **Promessas:** Bênçãos que têm um tempo determinado para se manifestar (**2Pe 1.4; Ef 6.1-3; 1Tm 4.8; Lc 1.31-33; 1Co 15.51-54**).
- **Realidades:** Bênçãos, muitas delas promessas cumpridas, as quais já estão disponíveis para o presente (**Gn 15.18; Nm 34.1,2** [segundo estes versículos vemos que na época de Abraão o Senhor tinha prometido que daria a terra de Canaã aos israelitas; porém quando eles chegaram nesta terra sob a liderança de Josué esta bênção *se tornou disponível para eles*, isto é, passou a ser uma *realidade*]; **2Pe 1.3; Ef 1.3** [segundo estes versículos nós já fomos abençoados com tudo o que diz respeito a esta vida e a piedade {vida consagrada}, ou seja, estas bênçãos *já estão disponíveis para nós na dispensação da Graça, são realidades*]).

Deus só é responsável em cumprir a Sua parte na aliança (abençoar) se o homem cumprir a parte dele (ser fiel à dispensação), assim como a aliança pode ser “quebrada” se o homem não honrar a sua parte (**Dt 28.1,2; Os 6.7; Hb 8.8,9**).

## SACRIFÍCIOS NAS ALIANÇAS

Por causa da desobediência de Adão a natureza do pecado, chamada morte, entrou no espírito do homem (**Rm 5.12; 3.23**), tornando-o pecador (**Rm 5.19**).

Sendo assim, depois do pecado de Adão e Eva, para que Deus possa firmar uma aliança com o homem, sendo Ele Santo (separado do pecado), é necessário que um inocente morra no lugar do pecador para que este se torne apto de entrar na aliança (**Hb 9.16-22** [a palavra grega traduzida por *testamento* nesta passagem é a mesma que foi traduzida por *aliança* em outros textos do NT]).

- **Antes da morte do Senhor Jesus:** Deus providenciou que animais fossem sacrificados no lugar dos pecadores, e assim seus erros eram perdoados e a natureza do pecado em seu espírito era “coberta” (**Gn 3.21** [este versículo mostra que após a queda do homem, o Senhor fez vestes de peles para Adão e Eva, sacrificando animais, e neste momento Ele estabeleceu esses sacrifícios para tratar com o pecado do homem]).

Os sacrifícios de animais não eram feitos somente quando a aliança era firmada, mas de tempos em tempos tinha que haver sacrifícios para que a natureza maligna continuasse “coberta” por um tempo (**Gn 15.8-10,17,18; 22.13** [vemos no cap. 15 de Gênesis os sacrifícios que Abraão, que ainda se chamava Abrão, ofereceu para *entrar* numa aliança com Deus; porém em **Gn 22.13** lemos que ele ofereceu um sacrifício ao Senhor já depois de ter aliança com Ele, mostrando com isso que os sacrifícios *sempre precisavam ser feitos*]; **Hb 10.1-4**).

- **Após a morte e ressurreição do Senhor Jesus:** Os sacrifícios de animais para tratar com o pecado do homem deixaram de ser válidos diante de Deus, pois o sacrifício de Jesus foi o suficiente não para “cobrir”, mas para tirar a natureza do pecado do espírito daqueles que fazem a Nova e Eterna Aliança no sangue de Cristo (**Hb 9.24-28; Jo 1.29** [Jesus é chamado de Cordeiro nessa e em outras passagens porque foi o *último* e *definitivo* sacrifício pelos pecados da humanidade]).

Esta aliança é superior as que foram firmadas com sacrifícios de animais (**Hb 8.6**), pois os que participam da Nova e Eterna Aliança são santuários do Espírito Santo (**1Co 6.19**), novas criaturas (**2Co 5.17**), justiça de Deus (**2Co 5.21**) etc.

#### Observações:

1ª) Aprenderemos mais sobre a Nova e Eterna Aliança Firmada no Sangue de Cristo ainda nesta matéria.

2ª) Estudaremos sobre quem nós somos desde o dia em que entramos na Nova e Eterna Aliança na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

### CAPÍTULO 3

#### QUAL É A DIFERENÇA ENTRE DISPENSAÇÃO E ALIANÇA?

De acordo com o que já estudamos, dispensação é a administração de responsabilidades (mandamentos) que Deus entrega ao ser humano durante um período de tempo na História, e aliança é o contrato que o Senhor fez e faz com aqueles que se comprometem a ser fiéis à dispensação da sua época (**Êx 34.17-27** [vemos neste texto alguns mandamentos da dispensação da Lei e o Senhor dizendo que *faria uma aliança com os israelitas baseados na obediência deles a estes mandamentos*]).

Estudaremos as sete dispensações e oito alianças no capítulo seguinte.

### CAPÍTULO 4

# AS SETE DISPENSAÇÕES E OITO ALIANÇAS DIVINAS

## 1ª DISPENSAÇÃO: INOCÊNCIA



### **DURAÇÃO**

Da criação do homem (Gn 1.26) até a sua queda (Gn 3.6 [pouco tempo]).

### **RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO**

Após a rebelião de Lúcifer e de um terço dos anjos no Céu Glorioso, Deus criou a Terra (natureza, animais etc.) e o ser humano sem nenhuma maldição, ou seja, perfeito (Gn 1.26-31).

### **PARA QUEM FOI CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?**

Para Adão e Eva, que eram inocentes (puros e sem conhecimento de qualquer pecado), perfeitos em seu espírito, alma e corpo (Gn 1.26,27).

### **RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)**

- Exercer a autoridade espiritual que Deus lhe deu sobre toda a Terra (Gn 1.26,28).
- Multiplicar-se para encher a Terra (Gn 1.28).
- Comer frutas e verduras (Gn 1.29).
- Lavar e guardar o jardim do Éden (Gn 2.15).
- Não tocar nem comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.16,17; 3.1-3 [juntando essas duas passagens, nós vemos que o mandamento era *não tocar e não comer*, pois no momento dessa tentação Eva era *perfeita*, e por isso *não poderia estar mentindo*]).

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM

Diretamente e sem mediador, pois o próprio Deus vinha ter com o homem (Gn 1.28-30; 2.15-22).

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Aliança Edênica: De Deus com Adão e Eva antes da queda.

**Observação:** Nessa aliança não foi preciso derramamento de sangue, pois o homem não tinha pecado (Hb 9.22).

### ***Bênçãos desta Aliança (Direitos do Homem)***

- **Promessa**

- ✓ Não viria nenhuma maldição se eles fossem fiéis à dispensação (Gn 2.16,17 [a morte referida nestes versículos é *o conjunto de todas as maldições*]).

- **Realidades**

- ✓ Eram imagem e semelhança do Senhor, ou seja, tinham Sua natureza no espírito, na alma e no corpo (Gn 1.26,27).
- ✓ Eram muito inteligentes (Gn 2.19,20).
- ✓ Eram saudáveis, não envelheciam nem morriam (Gn 3.19 [segundo este versículo, a morte física veio ao homem somente porque ele *pecou*]).
- ✓ Tinham autoridade espiritual sobre toda a Terra (Gn 1.26,28).

## DECISÃO DE ADÃO E EVA NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO

Infidelidade a Deus, pois tocaram e comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 3.1-6; Rm 5.12,19; 1Tm 2.13,14).

## PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO

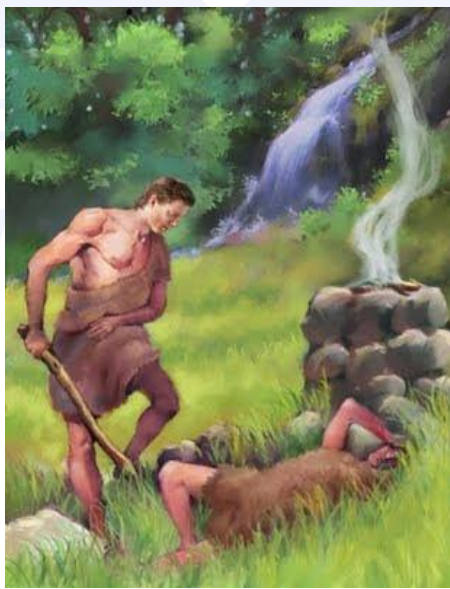
O diálogo de Deus com Adão, Eva e satanás.

## CONSEQUÊNCIAS VINDAS NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO

- A Terra (natureza, animais etc.) se tornou maldita (Gn 3.17,18).

- Adão e Eva morreram espiritualmente (se separaram do Senhor, perderam a natureza Dele em seu espírito e receberam a natureza do pecado) e esta maldição passou para os seus descendentes (Gn 2.17; Rm 5.12,19).
- A alma deles recebeu algumas informações malignas no momento em que comeram o fruto proibido (Gn 3.6-11,22) e daí em diante a alma deles passou a se degenerar, porque foi recebendo mais informações erradas do diabo e dos demônios (Rm 1.21; Ef 2.1-3).
- Os corpos dos homens ficaram sujeitos a:
  - ✓ Doenças (Mc 1.30-34 [este texto mostra o Senhor Jesus curando as enfermidades do povo, e Ele veio para *libertar as pessoas das maldições contraídas por causa da queda do homem*]);
  - ✓ Envelhecimento;
  - ✓ E morte (Gn 3.19).
- O homem ficou sujeito à miséria (Is 3.1,5-9).
- Perderam sua autoridade sobre a Terra, entregaram-na ao diabo e aos demônios e se tornaram, juntamente com os seus descendentes, filhos e escravos do maligno (Lc 4.5,6; 1Jo 5.19; Jo 8.44; At 26.17,18).
- Foram expulsos do jardim do Éden (Gn 3.22-24).

## 2ª DISPENSAÇÃO: CONSCIÊNCIA



### **DURAÇÃO**

Do recebimento das vestes de peles (Gn 3.21) até o início do Dilúvio (Gn 7.10,11 [aproximadamente 1.656 anos]).

## RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO

Após a queda do homem, Deus deu uma segunda chance à humanidade, por causa da Sua grande misericórdia, entregando a Adão, Eva e seus futuros descendentes uma nova dispensação e fazendo com eles uma segunda aliança (Gn 3.21).

A partir deste acontecimento, o Senhor deu início ao Seu plano de salvar o homem das maldições, plano este que era enviar um homem Justo (Jesus) para ser o Salvador (Gn 3.15; Gl 4.4; Fp 2.5-7).

## PARA QUEM FOI CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?

Para Adão, Eva e seus futuros descendentes, pessoas pecadoras (por causa da natureza do pecado em seu espírito) e conhecedoras do bem e do mal (Rm 5.12,19; Gn 3.22).

## RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)

- Oferecer sacrifícios de animais a Deus (Gn 3.21; 4.1-7; Hb 11.4; 1Jo 3.12).
- Se esforçar para fazer o bem dentro daquilo que conhecia, claro, com a ajuda de Deus (Gn 3.22).

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM

Diretamente (Gn 4.3-7; 6.13; 7.1).

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Aliança Adâmica: De Deus com Adão e Eva depois da queda e com seus futuros descendentes (Gn 3.21).

**Observação:** Alguns teólogos acreditam que Adão foi salvo pelo fato de que Deus fez uma segunda aliança com ele; porém não podemos afirmar isso.

## *Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)*

- **Promessas**
  - ✓ Vinda do Senhor Jesus, o Messias, no futuro, para resgatar o homem de todas as maldições, por meio do Seu sacrifício (Gn 3.15).
  - ✓ Justificar o espírito do homem, libertando-o de todas as maldições (Hb 11.39,40 [vemos nestes versículos que Deus cumpriu a promessa da justificação do espírito e libertação das maldições para nós, a Igreja, juntamente com todos os fiéis do VT, incluindo os do tempo da segunda dispensação {Hb 11.4-7}, no dia da ressurreição de Cristo, como diz Hb 9.11,12]).
- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**

✓ Grande longevidade (Gn 5.3-31).

- **Realidade**

✓ Ter um relacionamento direto com Deus mediante a fidelidade à 2ª dispensação (Gn 6.8,13; 7.1).

**Observações sobre as bênçãos dessa aliança:**

1ª) Deus manifestou uma bênção específica para um homem chamado Enoque por causa da sua fidelidade à 2ª dispensação, que foi tirá-lo deste mundo sem que ele morresse fisicamente (Gn 5.22-24; Hb 11.5).

2ª) Até que o dia que se cumpra a promessa da justificação do espírito do homem mediante o sacrifício de Jesus, o espírito e a alma (homem interior) de todos os fiéis à sua dispensação que morreram fisicamente desceram às partes mais baixas da Terra, pois o Paraíso esteve neste lugar até o dia da ressurreição de Cristo (Lc 16.19-26; Ef 4.8-10).

3ª) Por causa do aumento da prática do pecado na humanidade, o tempo de vida do homem foi diminuindo (Gn 5.3-31; 11.10-32; Sl 90.10); sendo assim, o tempo de vida que determina a longevidade varia de acordo com cada dispensação (Gn 9.28,29; 25.7,8; Js 23.1,2; 24.29).

**MALDIÇÕES RELATIVAS À DESOBEDIÊNCIA DE PESSOAS DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO**

- Vida atormentada de Caim, porque este assassinou o seu irmão (Gn 4.8-14).
- Tormento sete vezes pior que o de Caim sobre quem o assassinasse (Gn 4.14,15).

**DECISÃO GERAL DA HUMANIDADE NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO**

Infidelidade de quase toda aquela geração, com exceção de Noé e sua família (Gn 6.5-12; 7.1; Hb 11.7; 1Pe 3.20).

**PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO**

O Dilúvio.

**CONSEQUÊNCIAS VINDAS NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO**

- Morte das pessoas infiéis e de animais pelo Dilúvio (Gn 6.12,13; 7.10-12,17-24).
- A salvação do Dilúvio, por meio da arca, para Noé, sua família e para animais escolhidos por Deus (Gn 6.13,14,17-21; 7.1-3; 8.13-20; Hb 11.7; 1Pe 3.20; 2Pe 2.5).

### 3ª DISPENSAÇÃO: GOVERNO HUMANO



#### **DURAÇÃO**

Da saída de Noé da arca (Gn 8.15,16) até o período de construção da Torre de Babel (Gn 11.1-4) [aproximadamente 430 anos].

#### **RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO**

As águas do Dilúvio secaram e através dos filhos de Noé (Sem, Cam e Jafé) e de suas esposas a Terra foi repovoada (Gn 10.1-32), e por meio dessas pessoas Deus retomou o Seu plano de salvar o ser humano.

Essa dispensação é chamada de Governo Humano porque nessa época o Senhor tratava com o homem através das autoridades, e não porque o princípio de hierarquia foi criado nesta dispensação, afinal sempre houve hierarquia entre os anjos e estes foram criados antes do homem (Jd 9) [vemos neste versículo que Miguel é chamado de arcanjo, que significa *primeiro anjo*, mostrando com isso a sua liderança sobre os outros anjos]; **Ap 12.7; Jó 38.4-7**.

#### **PARA QUEM FOI CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?**

Para os sobreviventes do Dilúvio e seus futuros descendentes.

#### **RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)**

- Oferecer sacrifícios de animais a Deus (Gn 8.20,21).
- Multiplicar-se e espalhar-se sobre a Terra, ou seja, povoá-la (Gn 9.1,7).
- Acrescentar carne à sua alimentação (Gn 9.2,3).

- Não comer sangue (Gn 9.4).
- Para as autoridades: Executar a pena de morte sobre os assassinos (Gn 9.5,6).

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM

Diretamente com as autoridades, e através delas Deus falava indiretamente com as outras pessoas (Gn 9.5,6 [estes versículos mostram que nesta dispensação o Senhor executava a pena de morte sobre os assassinos *através do homem*, ou seja, *das autoridades humanas*, dando a entender com isso que Ele passou a tratar com as pessoas através das autoridades]).

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Aliança Noética – De Deus com os sobreviventes do Dilúvio e seus descendentes (Gn 8.20,21; 9.11).

### *Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)*

- **Promessas**
  - ✓ Deus disse que nunca mais enviará um Dilúvio sobre a Terra (Gn 8.20-22; 9.11-17 [vemos nesta passagem que o Senhor criou o Seu arco, conhecido como Arco-Íris, como sinal que não mais enviará um Dilúvio a este mundo]).
  - ✓ Palavras proféticas de bênção para os descendentes de Sem e Jafé (Gn 9.26,27).
  - ✓ Justificação do espírito do homem e libertação de todas as maldições (Hb 11.39,40).
- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**
  - ✓ Longevidade (Gn 11.10-32).
- **Realidade**
  - ✓ Para as autoridades: Serem usadas por Deus (Gn 9.5,6).

## MALDIÇÃO RELATIVA À DESOBEDIÊNCIA DE PESSOA DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO

- Palavras proféticas de maldição sobre a descendência de Cam, pois ele desonrou o seu pai (Gn 9.20-27).

## DECISÃO GERAL DA HUMANIDADE NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO

Infidelidade de todos, pois não quiseram se espalhar pela Terra, mas decidiram ficar em um só lugar (Gn 11.2-4).

## CONSEQUÊNCIA VINDA NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO

O surgimento de vários idiomas (Gn 11.5-9), pois antes disso todos falavam uma mesma língua (Gn 11.1); aqueles que se entendiam formaram grupos e se espalharam sobre a Terra.

### 4ª DISPENSAÇÃO: PROMESSA OU DISPENSAÇÃO DOS PATRIARCAS



## DURAÇÃO

Do chamado divino de Abraão (Gn 12.1) até o início da escravidão dos israelitas no Egito (Êx 1.8-11 [aproximadamente 315 anos]).

## RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO

Após o surgimento de vários idiomas e a dispersão dos povos pela Terra, Deus escolheu um homem, Abraão (o qual depois Ele mudou o seu nome para Abraão [Gn 17.5]), para que dele e de sua esposa Sarai (a qual depois o Senhor mudou seu nome para Sara [Gn 17.15]) surgisse uma nova nação: Israel (Gn 12.1-3; 14.13 [segundo este versículo, Abraão é chamado de hebreu, que é um dos nomes dados aos israelitas, como podemos ver também em Êx 7.16; 10.3 e em outras passagens bíblicas]).

Por meio da nação de Israel veio, na dispensação da Lei, o casal José e Maria, que criou e educou Jesus, o Messias, o qual também veio dessa nação (Mt 1.18-21; Lc 1.26-31; Gn 12.3; Gl 3.8,13,14).

Abraão foi o pai de Isaque, que foi o pai de Jacó e Jacó (o qual Deus mudou o seu nome para Israel

[Gn 35.9,10]) foi o pai de doze homens, dos quais surgiram às doze tribos da nação de Israel (Mt 1.2; 1Cr 1.34; 2.1,2; Gn 35.10,11).

É por isso que estes três homens são os patriarcas desta nação.

## PARA QUEM FOI CONFIADA ESTA DISPENSAÇÃO?

Para os israelitas (hebreus, judeus, filhos de Israel etc. [Gn 12.1; 14.13; 18.18,19; 17.9-11]) e para os gentios que aceitavam se unir à nação de Israel, fazendo a circuncisão (Gn 17.12,13; 34.1-24).

**Observação:** Os gentios são todos aqueles que não são judeus nem são membros da Igreja.

## RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)

- Responsabilidade exclusiva para Abraão e Sara: perseverar crendo na promessa do nascimento de Isaque mesmo diante de muitas situações contrárias (Gn 15.1-6; Rm 4.16-22; Hb 11.11), pois de Isaque surgiria à nação de Israel (Gl 4.22,23; Gn 21.12).
- Oferecer sacrifícios de animais a Deus (Gn 22.13; 46.1).
- Fazer a circuncisão, que é a retirada da pele que cobre a parte sensível do órgão genital masculino (o prepúcio [Gn 17.9-14]).

**Observação:** O mandamento da circuncisão foi mantido na dispensação da Lei (Lv 12.3; Js 5.2-7).

- Permanecer na terra de Canaã como peregrinos, crendo na promessa de Deus que no futuro receberiam esta terra como sua propriedade (Gn 12.1; 13.14,15; 26.1-3; 28.10-13; 35.1,6).

**Observação:** Na época em que José (um dos doze filhos de Jacó) era governador do Egito, houve um período de sete anos de grande fartura na Terra e depois sete anos de grande fome (Gn 41.29-31), e durante o tempo de crise Deus permitiu que Jacó e seus descendentes habitassem no Egito (Gn 46.2-4), porém após estes sete anos eles deveriam voltar a peregrinar na terra de Canaã.

- Os descendentes de Abraão não deveriam se casar com pessoas de outras nações (Gn 24.1-4; 28.1,2).
- Entregar os dízimos (Gn 14.18-20; Hb 7.1,2,4; Gn 28.20-22).

## Observações:

1ª) Não há registro na Bíblia sobre entrega de dízimos nas dispensações anteriores, porém isso não é suficiente para afirmarmos que foi a partir da dispensação da Promessa que esse mandamento foi entregue.

2ª) Estudaremos sobre o dízimo na matéria DÍZIMOS E OFERTAS.

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM

Diretamente aos patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó), e através deles Deus falava indiretamente aos outros homens (Gn 17.1; 18.17-19; 26.1,2,23-25; 28.10-13; 31.3-16; 35.1-3).

**Observação:** A regra do relacionamento de Deus com o homem na dispensação dos Patriarcas era a que acabamos de estudar, porém houve algumas exceções, como podemos ver em Gn 16.7,8; 20.3; 31.24 etc.

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Aliança Abraâmica: De Deus com Abraão e os seus descendentes segundo a promessa, os israelitas (Gn 15.7-10,17,18).

### *Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)*

- **Promessas**

- ✓ O surgimento da nação de Israel vinda dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó (Gn 12.1,2; 13.16; 15.5,6; 22.15-17; 26.24,25; 28.10-14; 35.10,11), que se cumpriu no final dessa dispensação (Êx 1.1-7).
- ✓ A nação de Israel tomaria posse da terra de Canaã, na qual estavam peregrinando (Gn 13.14,15; 15.18; 17.7,8; 26.1-5; 28.13; 35.12).
- ✓ Justificar o espírito do homem e libertá-lo de todas as maldições (Gl 3.8; Gn 12.1-3; 26.1-4; 28.14-16).

- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**

- ✓ Longevidade (Gn 25.7,8 [nestes versículos vemos que Abraão morreu em *boa velhice* {saudável}, velho e cheio de dias {longevidade}]; 35.28,29; 47.28; 50.26).

- **Realidades**

- ✓ Bênçãos materiais (Gn 13.2; 26.12-14; 30.41-43).
- ✓ Proteção (Gn 15.1).
- ✓ Vitória sobre os inimigos (Gn 14.12-20).

**Observação:** Antes de o Senhor Jesus morrer e ressuscitar, os homens de Deus não tinham autoridade espiritual sobre o diabo e os demônios, pelo contrário, eram escravos deles por natureza (At 26.15-18), sendo por isso que a luta deles era física, ou seja, contra as pessoas, e não espiritual, isto é, não era diretamente contra o diabo e os demônios em Nome de Jesus (Êx 17.8-14; 1Sm 17.45-52).

Falaremos mais sobre isso na matéria A AUTORIDADE DOS FILHOS DE DEUS.

## MALDIÇÕES RELATIVAS À DESOBEDIÊNCIA DE PESSOAS DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO

- Sufrimentos de Ló porque ele escolheu habitar num lugar cheio de pessoas más (Gn 13.6-13; 14.1,2,11-16; 2Pe 2.7,8).
- Morte física para os que não fizessem a circuncisão (Gn 17.14).
- Desavenças entre Hagar e Sara e entre Ismael e Isaque: antes de ter gerado Isaque, Sara (ainda chamada Sarai) duvidou que conseguisse ser mãe pelo fato de ser estéril e por isso permitiu que Hagar, a sua escrava, tivesse relação sexual com Abraão (ainda chamado Abrão), a qual engravidou e deu a ele um filho chamado Ismael (Gn 16.1-4,15).

Porém o plano de Deus era que Abraão e Sara confiassem na promessa e gerassem um filho por meio do poder Dele (Gn 15.1-4; 18.10).

Por causa dessa incredulidade, que depois Abraão e Sara conseguiram superar, houve desavenças entre Hagar e Sara e entre Ismael e Isaque (Gn 16.4-6; 21.9; Gl 4.22,29).

**Observação:** Os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó cometeram falhas, mas não quebraram a aliança com Deus, nem sofreram grandes consequências porque não pecaram por maldade, mas por falta de conhecimento e entendimento da Palavra, ou seja, pecaram por fraqueza (Gn 15.1-6 [neste texto vemos que Abraão duvidou do Senhor porque *estava crescendo na fé*; é tanto que Deus tratou com ele para que ele crescesse]; Gn 12.10-13; 20.1,2; 26.6,7 [analisando estes textos percebemos que Abraão e Isaque mentiram porque *tinham medo de serem mortos*, e isso por não terem crescido na área de confiar em Deus para Ele protegê-los]).

## DECISÃO GERAL DO POVO DE ISRAEL NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO

Infidelidade, pois permaneceram no Egito após os sete anos de fome (Gn 45.6; 47.27,28; 50.25,26; Êx 1.1-6 [juntando estas passagens percebemos que os hebreus ficaram no Egito muito tempo além do que foi permitido por Deus, sendo eles, por isso, infiéis à dispensação]).

## CONSEQUÊNCIA VINDA NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO

O povo de Israel foi escravizado no Egito (Gn 15.13 [este versículo mostra o Senhor revelando a Abraão, dentro da Sua onisciência, que o povo de Israel seria escravizado no futuro]; Sl 105.23-25; Êx 1.8-14).

### 5ª DISPENSAÇÃO: LEI



## DURAÇÃO

Da manifestação da glória de Deus no monte Sinai (Êx 19.16-20) até a rejeição dos judeus ao Senhor Jesus Cristo (Jo 1.11) [aproximadamente 1.480 anos].

## RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO

Após muitos anos escravizados no Egito, a nação de Israel foi liberta por Deus deste cativeiro através de um hebreu chamado Moisés (Êx 3.4-10; At 7.25,35,36).

Os hebreus saíram do Egito supridos materialmente e saudáveis (Sl 105.37) e foram ao monte Sinai, onde Deus lhes entregou a 5ª dispensação (conjunto de responsabilidades [mandamentos]), a Lei (Êx 19.1-6; 20.1-17), e os enviou à terra de Canaã, não mais para serem peregrinos nela, mas para conquistá-la (Êx 6.4; Dt 7.1; 19.1).

Foi nesta dispensação que Deus escolheu um casal dentre a nação de Israel (José e Maria), do qual veio Jesus, o Messias (Mt 1.18-21; Lc 1.26-38; Gl 4.4).

## PARA QUEM FOI CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?

Para a nação de Israel (Êx 19.3-6) e para os gentios convertidos à dispensação da Lei: os prosélitos (At 6.5).

## RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)

- Se esforçar, com a ajuda de Deus, em ter uma vida consagrada a Ele (conservando

relacionamento) para praticar o conjunto de mandamentos que foram escritos por Ele, a Lei (Js 1.7-9; Dn 6.10; Êx 31.18).

Para ajudar nossa compreensão, nós podemos dividir os mandamentos da Lei em quatro partes: Lei Moral, Civil, Lei de Saúde e Cerimonial.

- ✓ Lei Moral: os dez mandamentos (Êx 20.1-17; Dt 5.6-21).
- ✓ Lei Civil: mandamentos que se referem aos relacionamentos dos israelitas entre si mesmos e com estrangeiros que habitavam entre eles (Êx 23.1-9; Dt 23.3-7; 24.10-13 etc.).
- ✓ Lei para a Saúde: mandamentos referentes à alimentação (Dt 14.3-20), prevenção de contágio a doenças (Lv 14.33-48), etc.
- ✓ Lei Cerimonial: mandamentos referentes ao culto ao Senhor, através de festas (Dt 16.1-17), sacrifícios de animais (Lv 1.1–7.21), entrega de dízimos (Dt 26.12-14) etc.

### **Observações sobre as responsabilidades da Lei:**

1ª) Foi na dispensação da Lei que o Senhor estabeleceu o sacerdócio levítico, ou seja, a partir desta época somente sacerdotes escolhidos da tribo de Levi poderiam oferecer sacrifícios de animais a Ele em favor deles próprios e da nação de Israel (Hb 7.5,11; 5.1-4).

2ª) Muitos mandamentos da Lei eram tipificações da obra redentora de Cristo, ou seja, eram representações do que Jesus faria no futuro para salvar o homem (Hb 10.1), e por isso não precisam mais ser praticados por nós na dispensação da Graça (Hb 10.1-12 [nesta passagem vemos que os sacrifícios de animais para perdão de pecados eram tipificações do supremo sacrifício de Cristo, que já se cumpriu; sendo assim, não é mais necessário à Igreja cumprir esta ordenança]; **Cl 2.16,17** [segundo estes versículos de Colossenses, guardar o sábado não é mandamento para a Igreja, afinal representa a salvação conquistada pelo descanso, fé em Cristo, e não pelo trabalho {obras} do homem]).

3ª) Uma das responsabilidades das autoridades (líderes) de Israel na dispensação da Lei era aceitar o Messias que viria como Seu Grande Líder (Dt 18.15-19; At 3.22,23 [quando, nestes dois textos, é dito que o Messias viria como um profeta semelhante a Moisés quer dizer que Ele viria como um *Grande Líder e Mediador entre Deus Pai e os homens*, e as autoridades de Israel deveriam *ouvi-Lo*, isto é, *aceitar a Sua liderança*]).

As autoridades de Israel iriam saber quem é o Messias por meio do cumprimento das profecias (revelações divinas) escritas no VT ao Seu respeito, pelos ensinamentos que Ele traria, milagres que operaria e pela manifestação do amor de Deus em sua vida.

Jesus, que veio no final da dispensação da Lei (Gl 4.4), fez todas essas coisas diante deles e do restante do povo de Israel (Mt 21.1-11; 7.28,29; Lc 7.12-17; Mt 4.12-17 [a “luz” citada nesta passagem de Mateus se refere ao *amor de Deus revelado na vida Dele*]).

### **RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM**

Diretamente aos seus profetas e através deles Ele falava indiretamente ao povo (At 3.22; Nm 12.5-8; 1Rs 13.1-5; Jn 1.1,2).

**Observação:** A regra do relacionamento de Deus com o homem na Lei era a que acabamos de citar, mas houve algumas exceções (**Jz 2.1-4** [nesta passagem de Juízes, observamos que Jesus, chamado aqui de O Anjo do Senhor, falou *diretamente* com o povo israelita]; **Mt 1.18-21**; **Lc 1.26-38** [nestes textos dos Evangelhos vemos que Deus falou indiretamente com José e Maria através de *anjos*] etc.).

## **ALIANÇAS FEITAS NESTA DISPENSAÇÃO**

Deus fez três alianças com o homem:

- Aliança Mosaica;
- Aliança na Terra Prometida;
- Aliança Davídica.

### **Aliança Mosaica: De Deus com os israelitas no monte Sinai (Êx 24.5-8)**

#### ***Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)***

- **Promessas**
  - ✓ Conquistar a terra de Canaã, tendo vitória sobre as nações inimigas (Êx 23.27-31; Lv 26.7,8).
  - ✓ Justificação do espírito do homem e libertação de todas as maldições (Hb 11.23-29,39,40).
- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**
  - ✓ Longevidade (Sl 91.16; Dt 34.7).
- **Realidades**
  - ✓ Posição de influência sobre todas as outras nações (Dt 28.1; Mc 7.24-30; Rm 9.4,5; Ef 2.11,12).
  - ✓ Cura e saúde divina (Êx 15.26; 23.25,26; Sl 105.37).
  - ✓ Multiplicação do povo (Lv 26.9).
  - ✓ Bênçãos materiais (Sl 105.37; Lv 26.3-5).
  - ✓ Proteção (Lv 26.5,6).
  - ✓ Vitória sobre os inimigos (Lv 26.7,8).

***Acontecimentos Importantes desta Aliança que nos Ajudarão a Entendermos Melhor a***

## ***Aliança na Terra Prometida***

A primeira aliança da Lei foi quebrada pela incredulidade dos israelitas (Hb 8.9), pois Deus manifestava milagres gloriosos diante deles (abriu o Mar Vermelho [Êx 14.21,22], fez com que pão descesse do céu [Jo 6.31], água vertesse duma rocha [1Co 10.3,4] etc.), mas mesmo assim eles murmuravam (reclamavam) diante de situações contrárias por não crerem no Senhor, e isso porque decidiam sempre meditar nos problemas ao invés de analisar que Deus é Todo-Poderoso para ajudá-los em todas as áreas (Êx 15.23-25; Nm 11.1-6,16-23,31,32; Nm 13.1-14.4).

Por causa disso, eles foram julgados pelo Senhor a não entrarem na terra de Canaã, ficando no deserto por 40 anos, até que todos os incrédulos morreram (Nm 14.21-23,26-35; Hb 3.7-11,16-19).

Só entraram na terra de Canaã: Calebe e seus descendentes (Nm 14.24), Josué (aquele que além de ter crido em Deus foi o sucessor de Moisés na liderança de Israel [Nm 14.30]), os descendentes dos incrédulos que tinham menos de 20 anos quando houve este juízo (Nm 14.28-31) e os que nasceram no deserto durante os 40 anos (Js 5.3-7); com estes o Senhor fez a segunda aliança da dispensação da Lei.

**Observação:** Moisés não entrou na terra de Canaã porque desobedeceu ao Senhor (Nm 20.7-12), onde parece que Deus foi injusto com ele, mas só parece, porque o Senhor sempre é Justo.

Moisés sofreu este juízo porque tinha certa maturidade espiritual, e para quem muito é dado muito será cobrado (Lc 12.48b).

Porém Moisés não perdeu a salvação eterna; unicamente foi privado de entrar na terra de Canaã (Hb 11.24-26; Dt 34.1-5).

**Aliança na Terra Prometida: De Deus com os israelitas que entraram na terra de Canaã** (Dt 29.1 [o monte Horebe citado neste versículo é o monte Sinai, o local onde foi feita a Aliança Mosaica]; 27.5-7)

### ***Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)***

- **Promessas e Realidades**

Todas as bênçãos da Aliança Mosaica se estenderam para esta (Dt 28.1-14; Js 14.6,7,10,11; Hb 11.30-32,39,40), porém a promessa de conquistar terra de Canaã, tendo vitória sobre as nações inimigas, tornou-se uma realidade (Nm 34.1,2; Js 1.10,11).

Para que os israelitas pudessem usufruir da realidade da posse de Canaã, era necessário que eles confiassem que Deus era com eles nas batalhas e permanecessem se consagrando ao Senhor para serem fiéis à dispensação, ou seja, aos mandamentos da Lei (Js 1.1-9; 17.14-18.3; Jz 1.27-2.3).

### ***Acontecimentos Importantes desta Aliança que nos Ajudará a Entendermos Melhor a Aliança Davídica***

Sob a liderança de Josué os israelitas tomaram posse de boa parte da terra de Canaã, mas não de sua totalidade (Js 13.1).

No reinado de Davi os israelitas conquistaram outras partes desse território (**Js 15.63; 2Sm 5.4,6-9**), porém até hoje Israel nunca conseguiu tomar posse de toda Canaã por causa da sua constante infidelidade ao Senhor (**Jz 1.27-36; 2.1-3,8-23**).

Durante os primeiros séculos no território conquistado, o governo de Israel era realizado diretamente por Deus através dos juízes (Gideão, Jefté, Sansão etc.), os quais eram escolhidos por Ele para resolver as questões junto ao povo (**Jz 10.1-3; 12.7,13,14**) e para libertar os israelitas do domínio dos povos vizinhos (domínio este que ocorria por causa da infidelidade deles [**Jz 2.10-19**]).

Porém, quando Samuel era juiz sobre Israel, as autoridades das tribos desta nação e o povo quiseram ser liderados por um rei (**Dt 17.14,15; 1Sm 8.1-5** [os *anciãos de Israel* citados neste texto eram as *autoridades* daquela nação]), e por isso Deus escolheu Saul para reinar sobre eles (**1Sm 9.15-17**) e as autoridades o aceitaram (**1Sm 10.17-25**).

Saul começou bem o seu reinado (**1Sm 11.1-15**), porém não perseverou na fidelidade a Deus e por causa disso Ele rejeitou sua descendência para reinar em Israel e escolheu a Davi (**1Sm 13.8-14; 15.1-29; 16.1,12-14**).

Davi era um homem segundo o coração de Deus (**At 13.21,22**) porque se esforçava (com a ajuda do Senhor) em praticar o que conhecia e entendia da Lei e era rápido em se arrepender (**1Sm 24.1-7** [nesta passagem de 1 Samuel vemos que Davi não matou Saul, mesmo este o perseguindo injustamente, porque ele *honrava as autoridades*, segundo a Lei ordena em **Êx 22.28**]; **2Sm 11.1-17,26,27; 12.1-13** [já nestas referências de 2 Samuel vemos que Davi pecou, e após ser repreendido pelo profeta Natã *reconheceu o seu erro e se arrependeu sinceramente*]).

Após a morte de Saul e de seu filho Is-Bosete, as autoridades israelitas reconheceram que Deus ungiu a Davi e o aceitaram como rei de toda a nação de Israel (**2Sm 5.1-3**).

Com o rei Davi e seus futuros descendentes Deus fez uma aliança, a terceira da dispensação da Lei.

**Aliança Davídica: De Deus com Davi e seus futuros descendentes** (**Sl 89.3; 1Cr 16.1,2** [nestes versículos de 1 Crônicas vemos que Davi ofereceu sacrifícios a Deus; ele o fez *por meio dos sacerdotes levitas*, ou seja, *ordenou a eles que sacrificassem*]).

### ***Bênçãos dessa Aliança (Direitos do Homem)***

Além das bênçãos da Aliança na Terra Prometida (**Pv 3.1-26; Hb 11.32-40**), também tinham estas **promessas**:

- Sempre haveria um descendente de Davi governando a nação de Israel, desde que estes fossem fiéis ao Senhor (**Sl 132.11,12; 1Rs 8.22-26**).
- Jesus, o Messias, seria um descendente de Davi (**2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Mt 1.6-16** [de acordo com estes versículos de Mateus, José era descendente de Davi]; **Lc 1.26-35; 3.23** [meditando nestes versículos de Lucas, vemos que Jesus foi colocado no ventre de Maria pelo poder do Espírito Santo, mas foi *adotado por José*; sendo assim Ele é *legalmente* descendente

de Davi]; **Mt 20.30** [neste versículo de Mateus vemos um dos títulos de Jesus: o Filho de Davi, o qual significa que *Ele é o Messias vindo da descendência de Davi*]).

- Muitas profecias (revelações de Deus do futuro) referentes às obras de Jesus em Suas vindas a Terra (Is 9.6,7; Mq 5.2 etc.). Várias dessas profecias se cumpriram no final da época da Lei, na 1ª vinda de Jesus (Is 7.14; Mt 1.18-23; Zc 9.9; Mt 21.1-9; Is 52.13-53.12; Mc 15.22-16.6).

## **MALDIÇÕES RELATIVAS À DESOBEDIÊNCIA DE PESSOAS DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO**

- Doenças (Lv 26.14-16,25; Dt 28.15,21,22,27,28,35,58,59,61).
- Miséria (Lv 26.14-16,20,26-29; Dt 28.15,17,30,31,38-40,42-44,49-57; 2Rs 6.24-30; 24.18-25.3).
- Síndrome de pânico (Lv 26.14,15,36,37; Dt 28.15,65-67).
- Morte física antes da hora (Êx 22.22-24; Lv 26.14,15,38,39).
- A nação de Israel foi dividida em dois reinos: Reino de Israel ou do Norte – formado por dez tribos da antiga nação – e Reino de Judá ou do Sul – formado pelas duas tribos restantes: as de Benjamim e Judá – (1Rs 11.4-13,26-40; 12.20-24).
- Os descendentes de Davi foram perdendo seu reinado sobre a nação de Israel aos poucos (1Rs 11.4-13,26-40; 12.20-24; 2Cr 36.17-21 [segundo estes textos vemos que os descendentes de Davi *primeiro perderam o reino sobre dez tribos de Israel*, ficando apenas com Benjamim e Judá, e muitos anos depois *perderam completamente o governo, sendo dominados pelos babilônios*; porém Jesus, o Descendente de Davi, reinará sobre os judeus para sempre]).
- Os israelitas foram derrotados por outros povos e dominados por eles (Lv 26.14,15,17,25; Dt 28.15,25,47-52; 2Rs 17.1-3 [de acordo com esses versículos de 2 Reis, *o reino formado pelas dez tribos foi desfeito pelos assírios*, que passaram a dominá-los]; Jr 25.1-11 [esta profecia de Jeremias se refere ao *reino de Judá sendo derrotado e dominado pelos babilônios*]).
- Expulsos da terra de Canaã para outras nações (Lv 26.14,15,33; Dt 28.15,64a; 2Rs 17.1-23; 18.9-12 [nestas passagens de 2 Reis vemos que além dos israelitas do *reino de Israel* terem sido dominados pelos assírios, eles foram *retirados da sua terra e enviados à Assíria*]; 2Rs 24.18-25.21; 2Cr 36.11-23 [segundo estes textos de 2 Reis e 2 Crônicas, por causa da infidelidade dos judeus do *reino de Judá*, Nabucodonosor, rei da Babilônia, destruiu a cidade de Jerusalém e o Templo construído por Salomão; além disso os expulsou da sua terra, enviando-os a Babilônia, onde foram servos por setenta anos]).

**Observação:** Após esses setenta anos os judeus voltaram à sua terra e reconstruíram Jerusalém, como está registrado nos livros de Neemias e de Esdras, e viveram como nação até o ano 70 d.C. (depois do nascimento de Cristo), subjugados pelos babilônios, depois pelos gregos e por fim pelos romanos.

## **DECISÃO GERAL DA NAÇÃO DE ISRAEL E DOS PROSÉLITOS (GENTIOS CONVERTIDOS À**

## LEI) NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO (época em que Jesus estava na Terra)

Infidelidade da maior parte da nação, que rejeitou a Jesus como Messias e Rei prometido (**Mt 27.15-25; Jo 1.11**) juntamente com seus líderes (**Mt 12.22-24; 21.33-45; 23.37**), mesmo após tudo aquilo que Ele fez em Seu ministério terreno.

Porém algumas centenas de judeus foram fiéis a Jesus, crendo que Ele era o Messias (**Jo 1.41-49; 1Co 15.3-6**).

## CONSEQUÊNCIAS VINDAS APÓS O FIM DESSA DISPENSAÇÃO

- Para os infiéis:
  - ✓ Destruição de Jerusalém e do Templo, matança de milhares de judeus e expulsão de outros milhares da sua terra (**Lc 19.41-44; 21.20-24; Mt 23.37,38**): a História nos conta que foram os romanos que fizeram estas desgraças no ano 70 d.C. (**Dn 9.26** [o povo do príncipe que virá {o anticristo}, neste versículo, são os *romanos* e a destruição citada é a que ocorreu em 70 d.C.]; **Lc 23.26-31** [nesta passagem de Lucas, Jesus disse que o povo romano que estava O maltratando {o madeiro verde} iria fazer coisa *pior* aos judeus {o madeiro seco}]).
  - ✓ Grande aflição da nação de Israel, de 70 d.C. até o final da Ira de Deus (**Os 5.14-6.2; Jr 30.4-7** [estes textos apontam para os sofrimentos de Israel no tempo da Ira de Deus; a História prova o seu sofrimento da época de 70 d.C. até os dias atuais]).
- Para os fiéis:
  - ✓ Receberam uma nova dispensação e uma nova aliança (**Ef 3.2; Hb 8.6; 2Co 3.6**) e tornaram-se membros da nação espiritual chamada Igreja (**1Co 10.32; Ef 1.22,23; Mt 16.13-19; Jo 20.19-22**).

CURSO BÍBLICO  
PALAVRA QUE CURA

## 6ª DISPENSAÇÃO: GRAÇA, ERA DA IGREJA OU DISPENSAÇÃO DO MISTÉRIO



## DURAÇÃO

Do surgimento da Igreja (Jo 20.19-22) até o arrebatamento dela (1Ts 4.13-17).

## RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO

Como foi profetizado nas gerações passadas, o Senhor Jesus veio a Terra como homem, sofreu, morreu (espiritualmente e fisicamente) na cruz e ressuscitou (espiritualmente e fisicamente) no 3º dia para libertar tanto judeus como gentios de toda maldição (Fp 2.5-11; Is 52.13–53.12; Lc 22.63-65; 23.33,46; 1Co 15.3,4; 1Pe 3.18; 1Tm 3.16 [meditando nestes versículos de 1 Pedro e 1 Timóteo vemos que Jesus foi tanto *vivificado* como *justificado* em Seu espírito; portanto antes Ele morreu espiritualmente]; Rm 4.25; Gl 3.13,14).

Após Israel, como nação, ter rejeitado a Jesus, Deus criou um terceiro povo, uma nação espiritual chamada Igreja (1Co 10.32; Ef 1.22,23), que é formada de pessoas dentre os judeus e gentios que aceitam a obra redentora (salvadora) de Cristo e Seu senhorio (domínio), nascendo de novo durante o tempo da dispensação da Graça (Jo 11.51,52 [o “reunir em um corpo os filhos de Deus” citado nesta passagem significa que Jesus iria unir todos os salvos dentre os judeus e os gentios em um único povo, a Igreja]; Ef 2.11-16; 3.1-6).

**Observação:** Pelo fato de os membros da Igreja ser os nascidos de novo do período da dispensação da Graça, essa dispensação também pode ser chamada de Era da Igreja.

A salvação conquistada por Jesus, na cruz, para judeus e gentios foi profetizada no Velho Testamento (Is 49.6,22; 11.11,12 entre outras profecias), porém o surgimento da nação espiritual chamada Igreja (salvos dentre os judeus e gentios formando um novo povo) e da sua dispensação era um mistério no VT (Cl 1.26,27), sendo por isso que o apóstolo Paulo também chama a Era da Igreja de Dispensação do Mistério (Ef 2.11-16; 3.1-10).

## PARA QUEM FOI CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?

Para a Igreja: Todo aquele que aceita ou recebe a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas,

nasce de novo, nessa dispensação.

## RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)

- Ter uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é praticar considerando, atentando e valorizando os princípios que aprendemos na matéria OS PRINCÍPIOS QUE NOS LEVAM A ANDAR COMO JESUS CRISTO HOMEM.

**Observação:** Quanto mais praticamos esses princípios mais renovamos nossa mente (Rm 12.2), pois vamos recebendo, aos poucos, entendimento da Palavra pelo Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12); sendo por isso que vamos sendo capacitados por Ele para cumprirmos cada vez mais as outras responsabilidades da dispensação da Graça (Jo 8.31,32 [a palavra grega traduzida por conhecereis neste versículo de João é melhor traduzida por entendereis]; Jd 24,25; Mt 6.13; Hb 4.16; Rm 1.16,17; 2Co 3.18).

- Andar em fé, ou seja, viver confiando em Deus (em Sua Palavra) mesmo que ainda não estejamos vendo, sentindo etc. em nossa vida (2Co 5.7; 4.16-18; Hb 11.1; Fp 4.4-6 [essa passagem de Filipenses mostra que devemos nos alegrar sempre no Senhor e não andar ansiosos por coisa alguma; isto é andar em fé]).

**Observação:** Estudaremos mais sobre este tipo de confiança na matéria FÉ.

- Andar em amor (Ef 5.2), que é:
  - ✓ Dar o fruto do Espírito (Gl 5.22,23), ou seja, praticar o amor de Deus, o amor incondicional às atitudes dos outros (Mt 5.43-47; Lc 6.27-35; Rm 12.17-21).
  - ✓ Cumprir com a intenção certa as ordenanças escritas no NT (1Jo 5.2,3), como: exercer o ministério da reconciliação manifestando o poder de Deus (2Co 5.18-20; Mc 16.15-18), honrar as autoridades (Rm 13.1,2), praticar a Ceia do Senhor (1Co 11.23-26) etc.

### Observações:

1ª) Cumprir com a intenção certas as ordenanças escritas no NT (andar em amor) é praticar a Palavra com a motivação de honrar a Deus, servindo a Ele servindo pessoas.

2ª) Nós estudaremos mais as questões de andar em amor nas matérias EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO, SUBMISSÃO E AUTORIDADE, A CEIA DO SENHOR, ORAÇÃO e FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

- Andar em esperança (1Pe 1.3,4; Cl 1.3-5; Rm 12.12a; Tt 2.13), ou seja, aguardar convicto o Arrebatamento (1Ts 4.13-18), o Tribunal de Cristo (2Co 5.10), as Bodas do Cordeiro (Ap 19.7), o Milênio (Ap 20.1-4) e a eternidade com Deus (Ap 21.1-4).

### Observações:

1ª) Estudaremos mais sobre os acontecimentos futuros na matéria ESCATOLOGIA.

2ª) Não devemos nos condenar porque ainda pecamos, pois Deus colocou o Senhor Jesus à Sua direita como Advogado (Defensor, Intercessor) da Igreja (1Jo 2.1; Hb 4.14-16; 7.25), pelo fato Dele saber que ainda vamos pecar por estamos crescendo na prática da fé, do amor e da esperança,

afinal estarmos renovando nossa mente (**Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18**).

Porém não devemos nos acomodar nesta verdade para vivermos na prática do pecado, mas nos esforçarmos cada dia mais, com a ajuda do Espírito Santo, na prática dos princípios, que é o “gerador de força” para andarmos como Jesus Cristo homem andou (1Jo 2.6; Ef 4.15).

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM O HOMEM NESSA DISPENSAÇÃO

Ele fala de uma forma bem maior com a Igreja, mas também fala com os pecadores, tanto diretamente como indiretamente.

- **Diretamente:** Através do Espírito Santo e algumas vezes por meio do Senhor Jesus, em visões, voz audível, sonhos etc. (**Rm 8.14; At 10.19,20; 13.1,2; Jo 16.7,8** [este texto de João mostra que o Espírito Santo convence os pecadores quando eles ouvem o plano da salvação; portanto, nesse caso Ele trata *diretamente* com os pecadores]; **At 9.1-17** [nesta passagem de Atos vemos que o Senhor Jesus Cristo apareceu a Paulo quando ele *ainda era pecador* e também a Ananias, um homem salvo]).
- **Indiretamente:** Usando anjos, em sonhos, visões etc., e através de pessoas, por meio do ensino da Palavra de Deus, palavras proféticas etc. (**At 8.26; 10.1-6** [nestas duas referências vemos Deus enviando anjos para falar com homens: a Filipe, que era *membro da Igreja*, e a Cornélio, um homem que *ainda não era nascido de novo*, mas que temia a Deus]; **2Co 5.18-20; Ef 4.11-16; At 21.10,11**).

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Nova e Eterna Aliança Firmada no Sangue de Cristo (**2Co 3.6; Hb 8.6-13; 13.20** [neste versículo de Hebreus a Nova Aliança é chamada de *eterna*; isso porque é a *última aliança firmada entre Deus e o homem*, a qual *durará para sempre*]; **Hb 9.26; Jo 1.29** [estes versículos de Hebreus e João nos mostram que o sacrifício de Jesus não cobriu, mas tirou a natureza do pecado de nosso espírito]).

### ***Bênçãos dessa Aliança (Direitos) para a Igreja***

- **Promessas**
  - ✓ A volta de Jesus para a Igreja: O Arrebatamento (Jo 14.1-3), onde ocorrerá a ressurreição dos mortos com corpo glorificado e imortal e a transformação dos corpos dos que estiverem vivos fisicamente em corpos glorificados e imortais (**1Co 15.51-54; 1Ts 4.13-17; Fp 3.20,21**).
  - ✓ Receber galardões eternos no Tribunal de Cristo (**2Co 5.10; Rm 14.10; Ap 22.12; 1Co 3.10-15**).
  - ✓ Participar das Bodas do Cordeiro (Ap 19.7).
  - ✓ Reinar sobre as nações na parte física do Reino de Deus, o qual será estabelecido na dispensação do Milênio (**Ap 2.26,27; 3.21; Ap 20.4-6**).
  - ✓ Viver eternamente na Jerusalém Celestial, que estará na Nova Terra (**Fp 3.20; Ap 21.1-4,9-22.5**).

**Observação:** Estudaremos mais sobre estas promessas gloriosas na matéria ESCATOLOGIA.

- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**

- ✓ Longevidade (Ef 6.1-3).

- **Realidades**

- ✓ Novo Nascimento (Jo 3.3-7), ou seja, tornar-se uma nova criatura (2Co 5.17; Ef 4.24) por ter recebido a vida de Deus (Sua natureza) em seu espírito (Ef 2.1,4,5; Cl 2.13), sendo por isso justificado e santificado no seu espírito (Rm 3.23,24; 5.1; 1Co 1.1,2).

**Observações:**

1ª) Nós estudaremos mais sobre o novo nascimento, a justificação e a santificação na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

2ª) O novo nascimento se manifesta em uma pessoa no momento em que ela entra na Nova Aliança, ou seja, na hora em que recebe a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida (Rm 10.9,13).

- ✓ Ter o próprio Deus, na pessoa do Espírito Santo, habitando em seu espírito (Jo 14.16,17; Gl 4.6; 1Co 3.16).
- ✓ Fazer parte do Reino espiritual de Deus (Lc 17.20,21; Cl 1.13; Rm 14.17).

**Observações:**

1ª) Estudaremos tanto a parte espiritual como a parte física do Reino de Deus nas matérias NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE e ESCATOLOGIA.

2ª) As bênçãos que veremos a seguir estão disponíveis a nós, a Igreja, por causa da redenção (resgate, salvação) que há em Cristo (Rm 3.24; Ef 1.7; Cl 1.13,14), as quais se manifestam quando nós estamos andando em amor dentro do nosso nível de crescimento e tomamos posse delas pela fé (Jo 15.16; Mc 11.22-26; Tg 1.5-8).

- ✓ Batismo com o Espírito Santo, com a prova de orar em línguas celestiais (At 1.4,5; 2.1-4; 19.1-6).

**Observação:** Estudaremos sobre o batismo com o Espírito Santo na matéria OS BATISMOS.

- ✓ Ter livre acesso à presença de Deus pelo sangue de Jesus (Ef 2.13,18; Hb 10.19).
- ✓ Capacidade de andar em fé, amor e esperança, ou seja, habilidade de não pecar, mediante o conhecimento e entendimento da Palavra dado pelo Espírito Santo (Rm 6.1-14; Fp 4.10-13; Rm 5.5 [segundo este versículo de Romanos, a capacidade de andar em amor já está em nosso espírito]; 1Pe 1.3,4 [meditando nestes versículos de 1 Pedro, percebemos que nascemos de novo para andarmos em esperança; portanto a capacidade para isso, que é o Espírito Santo nos ensinando a Verdade, veio no novo nascimento]; Jo 14.26; 1Co 2.9-12;

**Rm 14.17).**

- ✓ Sabedoria de Deus disponível (**Tg 1.5,6; 3.13-17; 1Co 2.1-16**).
- ✓ Cura e saúde divina (**Is 53.4,5** [a bênção profetizada por Isaías nestes versículos está relacionada com a Nova e Eterna Aliança, pois fala que foi conquistada pelo *sacrifício de Cristo*]; **1Pe 2.24; At 28.8,9; 3Jo 2** [neste versículo de 3 João vemos que o apóstolo João desejava que Gaio crescesse na fé e no amor para *usufruir de saúde*, afinal era *direito dele*]).

**Observação:** Estudaremos mais sobre esta bênção na matéria CURA E SAÚDE DIVINA.

- ✓ Bênçãos materiais suprimindo todas as necessidades (**Gl 3.13,14,29** [analisando estes versículos, vemos que em Cristo as bênçãos materiais de Abraão e dos outros israelitas se *estenderam* para aqueles que estão na Nova e Eterna Aliança]; **Fp 4.19**).

**Observação:** Estudaremos mais sobre as bênçãos materiais como nosso direito em Cristo na matéria PROSPERIDADE BÍBLICA.

- ✓ Proteção e livramentos (**Jo 10.27-30; At 5.17-20; 12.3-11; 27.13-44**).

**Observação:** Em alguns casos, Deus pode permitir que os Seus filhos sejam feridos fisicamente e até mesmo morram fisicamente por causa de perseguições pelo Evangelho (**1Pe 3.13,14,17; Jo 16.1-4; At 14.19,20; 12.1,2; 7.55-60**), com o propósito de impactar e atrair muitos pecadores a Cristo.

- ✓ Autoridade através do Nome de Jesus sobre o diabo, os demônios e todas as suas obras (**Ef 1.20-23** [os principados e potestades citados nesta passagem são satanás e os demônios]; **2.6; Mc 16.17,18; At 16.16-18**).

**Observações:**

1ª) Estudaremos mais sobre a autoridade no Nome de Jesus, que nos foi dada, nas matérias NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE e A AUTORDADE DOS FILHOS DE DEUS.

2ª) Por termos autoridade espiritual sobre satanás e os demônios no Nome de Jesus, a nossa luta não é contra as pessoas, mas contra eles (**Ef 6.10-12; Rm 12.17-21**).

- ✓ Para os que morrem fisicamente: o homem interior (espírito e alma) ir para o Paraíso habitar com Jesus (**Fp 1.21-24; 2Co 5.6-8**).

**Observação:** Estudaremos mais sobre o Paraíso na matéria CÉU E INFERNO.

## **MALDIÇÕES RELATIVAS À DESOBEDIÊNCIA DE MEMBROS DA IGREJA DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO**

- Miséria (**Tg 4.1-3,7-9**).
- Fraqueza espiritual (**1Co 11.27-30**).

- Doenças físicas e mentais (1Co 11.27-30).
- Morte física antes do tempo (1Co 11.27-30; At 5.1-11).
- Morte espiritual, isto é, a perda da salvação (Hb 6.4-8; 10.26-31; Ap 21.23,27; 3.5 [estes textos mostram que pessoas que pecam *voluntariamente nas áreas em que já renovaram suas mentes* correm o risco de perder a salvação]).

**Observação:** Não cabe a nós julgarmos quem é ou deixou de ser salvo (Mt 7.1); porém, devemos vigiar a nós mesmos para que não venham sobre nós algumas das maldições vistas acima, até mesmo a perda da salvação (1Co 11.31; Rm 14.12).

## **DECISÃO GERAL DA HUMANIDADE NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO (o dia da vinda de Jesus para a Sua Igreja, o Arrebatamento)**

Infidelidade de uns (dos pecadores e daqueles que um dia foram salvos, mas não perseveraram na prática do que conheciam e entendiam da Palavra) e fidelidade de outros (dos salvos obedientes ao que conheciam e entendiam da Verdade).

## **CONSEQUÊNCIAS VINDAS NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO (tempo de sete anos chamado de Tribulação [após o Arrebatamento])**

- Os infiéis passarão pela Ira de Deus Futura, um período de grandes juízos divinos de maldição na Terra (Is 24.1-6), onde veremos alguns juízos abaixo:
  - ✓ O governo do anticristo sobre quase todas as nações do mundo (Dn 9.27; Ap 17.12,13 [os dez reis citados nestes versículos de Apocalipse são dez governantes de grandes nações que haverá na Terra no período da Ira de Deus, os quais se submeterão à autoridade da besta, que é o anticristo]; **2Ts 2.3-12**);
  - ✓ O aumento de guerras, terremotos, pragas..., causando a destruição de quase todos os seres humanos (Mt 24.4-22; Is 13.11-13); etc.

**Observação:** Conheceremos mais sobre os juízos de Deus no tempo da Sua Ira e sobre o anticristo na matéria ESCATOLOGIA.

- Os fiéis escaparão da Ira de Deus, pois serão arrebatados ao Céu antes que ela se inicie (1Ts 1.10; 5.9; Rm 5.8,9; Lc 21.34-36; Ap 3.7-10; 1Ts 4.13-18), e lá:
  - ✓ Receberão galardões (recompensas) no Tribunal de Cristo (2Co 5.10; Rm 14.10; Ap 22.12; 1Co 3.10-15);
  - ✓ Participarão das Bodas (Casamento) do Cordeiro, onde passarão a ser a “esposa” de Cristo (Ap 19.7).

## **7ª DISPENSAÇÃO: MILÊNIO OU DISPENSAÇÃO DO REINO MILENAR**



## DURAÇÃO

Do estabelecimento da parte física do Reino de Cristo até a rebelião final (mil anos; **Ap 20.1-9**).

## RESUMO HISTÓRICO PARA ENTENDERMOS A DISPENSAÇÃO

Aqueles que ficarão na Terra no tempo da Ira de Deus que nunca nasceram de novo, incluindo a nação de Israel, ainda terão chance de nascer de novo (**Hc 3.2**), pois o Senhor levantará “canais” para anunciar as boas novas da vinda de Jesus com a Sua Igreja a Terra e o estabelecimento da parte física do Seu Reino neste mundo (**Ap 7.3-8; 11.3-7; 14.6-11** [segundo esta passagem do capítulo 14 de Apocalipse, os anjos pregarão que para as pessoas entrarem na parte física do Reino de Cristo *não poderão receber a marca da besta*]).

O anticristo persecuirá os judeus e gentios salvos nesse período e matará a muitos (**Ap 13.7,10,15; 20.4**); outros, porém, conseguirão escapar dele e sobreviverão até a vinda de Jesus com a Sua Igreja (**Ap 12.6; Zc 14.16**).

Após o tempo da Ira de Deus, boa parte das autoridades e do povo da nação de Israel receberá a Jesus como Seu Salvador e Rei (**Mt 23.37-39; Zc 12.5-14; Rm 11.25-27** [nestes versículos de Romanos, a expressão “todo o Israel será salvo” não quer dizer que todos os *indivíduos* judeus serão salvos, mas que os israelitas crentes em Jesus serão salvos]).

O Rei Jesus virá a Terra juntamente com a Sua Igreja (**Ap 19.7,8,11-16**) e fará algumas coisas; dentre elas:

- Matará o anticristo e seus exércitos (**2Ts 2.8; Ap 19.19-21**);
- Mandarà que anjos prendam satanás e os demônios no abismo por mil anos (**Ap 20.1-3; Is 24.21-23**);
- Ressuscitará os salvos do VT e os salvos do tempo da Ira de Deus que morrerão, com corpos glorificados e imortais, para reinarem com Ele (**Is 26.15-21** [este texto é mais claro na versão Revista e Atualizada de Almeida]; **Jó 19.25-27; Ap 20.4-6**);
- E separará justos e pecadores dentre os sobreviventes de Israel e das outras nações; Ele matará os pecadores e permitirá que os justos vivam juntamente com Ele no Seu reino espiritual e físico de mil anos estabelecido nesta Terra (**Ez 20.33-38; Mt 25.31-45; Is 9.6,7; Lc 1.30-33; Jr 23.5,6; Zc 14.9,16; Ap 19.11-16; 20.4,6**).

Haverá dois grupos de pessoas na Terra durante o Reino de mil anos de Cristo (o Milênio):

- Os glorificados e imortais (*a Igreja, os salvos do VT e os que serão salvos no tempo da Ira e morrerão*), os quais não mais casarão nem gerarão filhos (**Lc 20.34-36**);
- E os mortais (*judeus e gentios salvos no tempo da Ira que sobreviverão há todo este período [Is 65.20]*), os quais continuarão a casar-se e gerar filhos (**Zc 8.5; 10.8; Os 1.9,10; Is 54.1-3; 65.23; Ez 47.21,22; Jr 30.19,20**).

Será nesta época de glória que Deus entregará à última dispensação: a dispensação do Milênio ou do Reino Milenar.

## PARA QUEM SERÁ CONFIADA ESSA DISPENSAÇÃO?

Para os mortais (**1Ts 4.13-17; Ap 20.6** [segundo estas duas referências, entendemos que os glorificados e imortais, por terem alcançado a condição eterna, não passarão mais por um período de juízo da dispensação, afinal eles *já foram julgados por sua fidelidade nas dispensações passadas*; sendo por isso que a administração da dispensação, responsabilidades, do Milênio ficará para os *mortais*, e os glorificados e imortais os ajudarão]).

## RESPONSABILIDADES (MANDAMENTOS)

- Relacionada à salvação no espírito: os que entrarão no Milênio precisarão conservar a salvação pela fidelidade ao Senhor, e os descendentes deles precisarão decidir nascer de novo (**Is 65.20** [vemos neste versículo que *haverá pecadores no Milênio*, ou seja, pessoas não nascidas de novo]; **Sl 22.28-31** [vemos nestes versículos de Salmos que *haverá pessoas pregando a Palavra para os que vão nascer no Milênio*; justamente porque eles precisarão nascer de novo]).
- Oferecer sacrifícios de animais a Deus (**Ez 40-48**), os quais servirão de memorial (recordação) do sacrifício de Jesus, assim como a Ceia do Senhor serve de memorial deste sacrifício para nós, a Igreja (**1Co 11.23-26**).
- Ter uma vida consagrada ao Senhor (praticar os princípios de congregar, ler a Palavra...), assim como a Igreja precisa ter na dispensação da Graça (**Is 2.1-5; 11.9; 12.1-5; Zc 14.16**).

**Observação:** Será necessário aos mortais terem uma vida consagrada ao Senhor (praticarem os princípios) para que tenham forças de realizar as outras responsabilidades da dispensação do Milênio, pois eles serão como nós, a Igreja, somos hoje: terão um espírito perfeito, uma alma a ser renovada e uma carne a ser dominada; além disso eles serão tentados pelo diabo e os demônios no final dessa dispensação (**Ap 20.7,8**).

- Andar no amor incondicional: não se levantando uns contra os outros (**Is 2.4; Mq 4.3,4**), pregando o Evangelho para os que vão nascer fisicamente nesta dispensação (**Sl 22.28-31**).

etc.

- Andar em esperança, ou seja, aguardar a glorificação dos seus corpos para a eternidade no Novo Céu e Nova Terra, onde serão imortais fisicamente (**Ap 21.1-4**).
- Uma vez por ano todas as nações deverão ir à capital do Reino Milenar, a Jerusalém terrena, para adorar a Jesus, o Rei dos reis (**Zc 14.16**).

## RELACIONAMENTO DE DEUS COM OS MORTAIS

Diretamente através do Rei Jesus (que estará na Terra [**Mq 4.1-3; Zc 8.20-22**]) e indiretamente por meio dos glorificados e imortais (**Ap 2.26,27; 3.21; 20.4-6**).

## ALIANÇA FEITA NESSA DISPENSAÇÃO

Nova e Eterna Aliança Firmada no Sangue de Cristo (**Jr 31.31-36; Rm 11.26,27** [segundo estes versículos de Romanos, Deus fará uma aliança com Israel, como nação, que *tirá* os pecados deles; sabemos que a única aliança capaz de tirar os pecados é a Nova e Eterna Aliança no sangue de Cristo]; **Ez 37.26-28** [a Aliança Eterna firmada com Israel, citada nesta passagem, é a Nova e Eterna Aliança, conforme **Hb 13.20**]).

### ***Bênçãos dessa Aliança (Direitos) para os Mortais***

**Observação:** As próximas referências bíblicas foram diretamente escritas para os israelitas com corpos mortais, porém sabemos que também se aplicam aos gentios com corpos mortais porque estas bênçãos são da Nova e Eterna Aliança, da qual eles também farão parte.

- **Promessa**
  - ✓ Receber um corpo glorificado e imortal na eternidade com Deus no Novo Céu e Nova Terra (**Ap 21.1-4**).
- **Promessa para Uns e Realidade para Outros**
  - ✓ Longevidade (**Is 65.20,22; Zc 8.4**).
- **Realidades**
  - ✓ Novo nascimento (**Ez 11.17-20; 36.21,25,26**).
  - ✓ Ter o próprio Deus, na Pessoa do Espírito Santo, habitando em seu espírito (**Ez 36.27; 37.14**).
  - ✓ Batismo com o Espírito Santo (**Jl 2.28,29** [esta profecia de Joel se refere ao batismo com o Espírito Santo, segundo **At 2.1-18**, o qual também é chamado de *derramar o Meu Espírito sobre* {**Is 32.13-15; 44.1-3; Ez 39.29**}]).

**Observação:** Estudaremos mais sobre o batismo com o Espírito Santo na matéria OS BATISMOS.

- ✓ Grande conhecimento e entendimento da vontade de Deus (Is 11.9; Hc 2.14).
- ✓ Consolo da parte do Senhor, ou seja, conforto e alívio vindos Dele (Is 12.1,2; 14.5-7; 49.13; 66.13).
- ✓ Paz e alegria (Is 2.4; 9.6,7; 12.3; Jr 30.18,19).
- ✓ Libertação das doenças e deficiências físicas: saúde divina (Jr 30.17; Is 33.24; 35.5,6).
- ✓ Necessidades supridas: bênçãos materiais (Is 62.8,9; 65.21-23; Jr 31.5,12; Ez 34.26,27a; Am 9.13,14).
- ✓ Garantia de viver fisicamente durante os mil anos, desde que não viva na prática do pecado por maldade (Is 65.20,22; Ap 20.4-6 [nesta passagem de Apocalipse vemos que a ressurreição dos justos com corpos imortais e glorificados será concluída antes do Milênio; portanto só vai morrer fisicamente neste tempo quem for pecador e rebelar-se consciente ao Senhor]).
- ✓ A nação de Israel viverá em toda a terra de Canaã (Ez 11.17; 36.24-26; 39.28,29; 47.13-48.29).

#### **MALDIÇÕES RELATIVAS À DESOBEDIÊNCIA DE PESSOAS DURANTE O TEMPO DESSA DISPENSAÇÃO**

- Falta de chuva em sua terra (Zc 14.16-19).
- Morte física sem salvação eterna (Is 65.20; Jr 31.29,30).

#### **DECISÃO GERAL DOS MORTAIS NO FINAL DESSA DISPENSAÇÃO**

Infidelidade de alguns, pois aceitarão a tentação de satanás (que será solto no final do Milênio) e se unirão a ele na última rebelião contra Jesus (**Ap 20.1-3,7-9**), e fidelidade de outros, daqueles que não aceitarão essa tentação (**Ap 20.9**).

#### **CONSEQUÊNCIAS VINDAS NO PERÍODO DE JUÍZO (“ACERTO DE CONTAS”) DESSA DISPENSAÇÃO**

- Os infiéis:
  - ✓ Serão mortos por fogo vindo do céu (Ap 20.9);
  - ✓ E após isso eles ressuscitarão fisicamente com corpos imortais e malditos, juntamente com todos os pecadores das gerações passadas, e passarão pelo Juízo do Grande Trono Branco

para depois sufrerem eternamente na Geena, o Lago de Fogo, ao lado do diabo e dos demônios (**Ap 20.10-15**).

- Os fiéis:
  - ✓ Terão seus corpos mortais transformados em corpos glorificados e imortais (**Ap 21.4**);
  - ✓ E viverão eternamente com a Trindade, os anjos e com os outros salvos no Novo Céu e Nova Terra (**Ap 21.1-4; 22.3-5**).

**Observação:** Estudaremos mais detalhadamente sobre os principais fatos do Arrebatamento até a eternidade (incluindo, claro, os fatos relacionados ao Milênio) na matéria ESCATOLOGIA.

## **CONCLUSÃO**

Encerramos aqui o importante estudo sobre dispensações e alianças, por meio do qual o Espírito Santo nos fez compreender um pouco mais sobre:

- O tratar de Deus através das épocas;
- E como “filtrar” o que é para nós nas Escrituras.

Com este norteamento, iremos compreender mais as matérias seguintes do Curso Bíblico Palavra que Cura e, por isso, vamos valorizar mais a nossa posição em Cristo.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

**Observação:** Na página seguinte temos um gráfico que serve de resumo do que ensinamos.

CURSO BÍBLICO  
PALAVRA QUE CURA

# Dispensações (Responsabilidades), Decisões dos Homens e Juízos de Deus

